

Patologia: Doenças Bacterianas e Fúngicas

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Yvanna Carla de Souza Salgado

(Organizadora)

**Patologia:
Doenças Bacterianas e Fúngicas**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia [recurso eletrônico]: doenças bacterianas e fúngicas /
Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa
(PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-199-2

DOI 10.22533/at.ed.992191803

1. Bacteriologia. 2. Fungos patogênicos. 3. Medicina. 4. Patologia.
I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No volume III da coleção Patologia intitulado: Doenças Bacterianas e fúngicas, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática contempla a pesquisa básica que inclui estudos sobre os agentes infecciosos, dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

O crescimento destas infecções se caracteriza como um grave problema de saúde pública, em especial pelo aumento da resistência microbiológica aos tratamentos disponíveis. Neste sentido, é extremamente importante que os profissionais que atuam na área da saúde conheçam os agentes infecciosos, suas características, seus agravos, suas incidências regionais e sistemas de prevenção e tratamento.

A multidisciplinaridade dos trabalhos apresentados tem como objetivo explorar a produção de conhecimentos sobre as infecções relevantes no Brasil, tais como a sífilis, a tuberculose, hanseníase, infecções fúngicas, entre outras.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PRÉ-NATAL COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
<i>Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela</i>	
<i>Gisélia Santos de Souza</i>	
<i>Barbara Melo Vasconcelos</i>	
<i>Carolayne Rodrigues Gama</i>	
<i>Larissa Suzana de Medeiros Silva</i>	
<i>Nathália Lima da Silva</i>	
<i>Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos</i>	
<i>Luana Carla Gonçalves Brandão Santos</i>	
<i>Karol Bianca Alves Nunes Ferreira</i>	
<i>Alessandra Nascimento Pontes</i>	
<i>Mariana Gomes de Oliveira</i>	
<i>Tânia Kátia de Araújo Mendes</i>	
<i>Thycia Maria Gama Cerqueira</i>	
<i>Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira</i>	
<i>Maria Luiza de Azevedo Garcia</i>	
<i>Beatriz Santana de Souza Lima</i>	
<i>Hulda Alves de Araújo Tenório</i>	
<i>Marilúcia Mota de Moraes</i>	
<i>Luciana da Silva Viana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918031	
CAPÍTULO 2	8
EVOLUÇÃO DECENAL DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL	
<i>Nilse Querino</i>	
<i>Lucas Carvalho Meira</i>	
<i>Mariana dos Santos Nascimento</i>	
<i>Emmanuelle Gouveia Oliveira</i>	
<i>Bethânia Rêgo Domingos</i>	
<i>Larissa Silva Martins Brandão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918032	
CAPÍTULO 3	12
INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES DO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE DURANTE O ANO DE 2017	
<i>Liniker Scolfild Rodrigues da Silva</i>	
<i>Camila Mendes da Silva</i>	
<i>Karla Erika Gouveia Figueiredo</i>	
<i>Cristina Albuquerque Douberin</i>	
<i>Cybelle dos Santos Silva</i>	
<i>Silas Marcelino da Silva</i>	
<i>Jailson de Barros Correia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918033	
CAPÍTULO 4	23
ANÁLISE DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM UM HOSPITAL GERAL DE RECIFE- PE	
<i>Glayce Kelly Santos Silva</i>	
<i>Amanda Katlin Araújo Santos</i>	
<i>Ana Paula dos Santos Silva</i>	
<i>Anderson Alves da Silva Bezerra</i>	

Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Ezequiel Moura dos Santos
Fernanda Alves de Macêdo
Gislainy Thais de Lima Lemos
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Lucas Chalegre da Silva
Jabes dos Santos Silva
Juliana Beatriz Silva Pereira
Maria Caroline Machado
Marcielle dos Santos Santana
Mirelly Ferreira Lima
Nayane Nayara do Nascimento Galdino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Caroline Bezerra dos Santos
Rosival Paiva de Luna Júnior
Silvia Maria de Luna Alves
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcante Lira
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.9921918034

CAPÍTULO 5 31

PADRÃO ESPACIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2012 – 2017

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva
Eliane Rolim de Holanda
Roberta de Souza Pereira da Silva Ramos
Vânia Pinheiro Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9921918035

CAPÍTULO 6 41

PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM JUAZEIRO DO NORTE DE 2013 A 2017

Evanússia de Lima
David Antônio da Silva Marrom
Cristiana Linhares Ribeiro Alencar
Cicero Alexandre da Silva
Kelvia Guedes Alves Lustosa
Liliana Linhares Ribeiro Brito Coutinho
Francimones Rolim Albuquerque
Maria Nizete Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.9921918036

CAPÍTULO 7 51

ABORDAGEM DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Raquel Miranda de Santana
Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Lays Hevécia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Leônia Moreira Trajano
Julianne Damiana da Silva Vicente

Isabela Nájela Nascimento da Silva

Ana Márcia Drechsler Rio

DOI 10.22533/at.ed.9921918037

CAPÍTULO 8 57

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM UM ESTADO HIPERÊNDEMICO DO NORDESTE DO BRASIL

Celivane Cavalcanti Barbosa

Cristine Vieira do Bonfim

Cintia Michele Gondim de Brito

Andrea Torres Ferreira

André Luiz Sá de Oliveira

José Luiz Portugal

Zulma Maria de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.9921918038

CAPÍTULO 9 68

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM HANSENÍASE EM ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2016

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

José Victor de Mendonça Silva

Everly Santos Menezes

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Mikael Adalberto dos Santos

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.9921918039

CAPÍTULO 10 78

ESTRATÉGIA DE DESENHO CASO-CONTROLE PARA INVESTIGAR ASSOCIAÇÃO GENÉTICA NA HANSENÍASE EM UMA POPULAÇÃO ALAGOANA

Everly Santos Menezes

José Victor de Mendonça Silva

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

Mikael Adalberto dos Santos

Walcelia Oliveira dos Santos

Jaqueline Fernandes Lopes

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.99219180310

CAPÍTULO 11 90

AÇÃO DE BUSCA ATIVA “ DIA DO ESPELHO”: ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morgana Cristina Leôncio de Lima

Sâmmea Grangeiro Batista

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins

Randal de Medeiros Garcia

Mecciene Mendes Rodrigues

Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarini

Eliane Germano

Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180311

CAPÍTULO 12 95

MORHAN PERNAMBUCO: AÇÕES EM PROL DO COMBATE À HANSENÍASE EM RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA NOS ANOS DE 2016, 2017 E 2018

Mayara Ferreira Lins dos Santos
Randal de Medeiros Garcia
Raphaela Delmondes do Nascimento
Danielle Christine Moura dos Santos
Dara Stephany Alves Teodório
Emília Cristiane Matias de Albuquerque
Giovana Ferreira Lima
Júlia Rebeka de Lima
Marianna Siqueira Reis e Silva
Nataly Lins Sodré

DOI 10.22533/at.ed.99219180312

CAPÍTULO 13 98

QUIMIOCINAS E CITOCINAS EM SORO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ATUAM COMO MARCADORES SOROLÓGICOS NAS REAÇÕES HANSÊNICAS

Jamile Leão Rêgo
Nadja de Lima Santana
Paulo Roberto Lima Machado
Léa Cristina de Carvalho Castellucci

DOI 10.22533/at.ed.99219180313

CAPÍTULO 14 116

FARMACODERMIA GRAVE SECUNDÁRIA À POLIQUIMIOTERAPIA PARA HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Gabriela Belmonte Dorilêo
Vanessa Evelyn Nonato de Lima
Ackerman Salvia Fortes
Isabelle Cristyne Flávia Goulart de Pontes
Letícia Rossetto da Silva Cavalcante
Luciana Neder

DOI 10.22533/at.ed.99219180314

CAPÍTULO 15 121

O IMPACTO DA TUBERCULOSE COMO UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180315

CAPÍTULO 16 129

TUBERCULOSE PULMONAR: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERTÃO PERNAMBUCANO, BRASIL

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra

Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Nathália Hevén de Lima Feitosa
Kaio Teixeira de Araujo
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180316

CAPÍTULO 17 134

MONITORAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE RESISTENTE NO MUNICÍPIO DO RECIFE-PE, 2015-2018

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Mônica Rita da Silva Simplício
Morgana Cristina Leôncio Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Maria Eduarda Moraes Lins
Amanda Queiroz Teixeira
Tháís Patrícia de Melo Bandeira
Eliane Germano
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180317

CAPÍTULO 18 142

AÇÕES CONTINGENCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE. RECIFE/PE

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Sâmmea Grangeiro Batista
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180318

CAPÍTULO 19 151

ESTUDO DESCRITIVO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS DO MUNICÍPIO DO PAULISTA, 2007- 2017

Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Juliane Raquel Miranda de Santana
Lays Hevécia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Weinar Maria de Araújo
Dayane da Rocha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.99219180319

CAPÍTULO 20 160

PERCEÇÃO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE SOBRE SUA FORMA MULTIRRESISTENTE:
“A LUZ TÍSICA DO MUNDO”

Juliana de Barros Silva
Kátia Carola Santos Silva
Gilson Nogueira Freitas
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros
Solange Queiroga Serrano
Magaly Bushatsky

DOI 10.22533/at.ed.99219180320

CAPÍTULO 21 171

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE URINARIA

Raquel da Silva Cavalcante
Alessandra Maria Sales Torres
Dayana Cecilia de Brito Marinho
Débora Maria da Silva Xavier
Gilson Nogueira Freitas
Hemelly Raially de Lira Silva
Isabela Lemos da Silva
Larissa Farias Botelho
Leidyenne Soares Gomes
Marcielle dos Santos Santana
Nivea Alane dos Santos Moura
Rayara Medeiros Duarte Luz
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.99219180321

CAPÍTULO 22 178

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE TUBERCULOSE MAMÁRIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180322

CAPÍTULO 23 184

TUBERCULOSE NA PÁLPEBRA: UM RELATO DE CASO

Roseline Carvalho Guimarães
Aline Barbosa Pinheiro Bastos
Francine Ribeiro Alves Leite
Samuel Carvalho Guimarães
Emanoella Pessoa Angelim Guimarães
Carlos André Mont’Alverne Silva
Isabela Ribeiro Alves Leite Dias

DOI 10.22533/at.ed.99219180323

CAPÍTULO 24 194

FREQUÊNCIA DAS MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS NO PERÍODO DE 2015 A 2017 NO ESTADO DE SERGIPE

Fabiana Cristina Pereira de Sena Nunes
Karenn Nayane Machado Guimarães
Lívia Maria do Amorim Costa Gaspar
Regivaldo Melo Rocha

DOI 10.22533/at.ed.99219180324

CAPÍTULO 25 198

FATORES QUE PREDISPÕEM A MENINGITE BACTERIANA NO PERÍODO NEONATAL

Maryana de Moraes Frota Alves
Ana Maria Fernandes Menezes
Atília Vanessa Ribeiro da Silva
Joana Magalhães Santos

DOI 10.22533/at.ed.99219180325

CAPÍTULO 26 204

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEPTOSPIROSE EM RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Lucas Justo Sampaio
Alice Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.99219180326

CAPÍTULO 27 208

PANCREATITE AGUDA EM PACIENTE COM LEPTOSPIROSE

Mariana Ayres Henrique Bragança
Caroline Nascimento Maia
Walleska Karla de Aguiar e Lemes Faria

DOI 10.22533/at.ed.99219180327

CAPÍTULO 28 213

LEPTOSPIROSE CANINA POSSÍVEL CAUSA DE SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM CUIDADOR DE CÃES

Mariana Ayres Henrique Bragança
Caroline Nascimento Maia
Mariana Pinheiro Alves Vasconcelos
Delma Conceição Pereira das Neves
Gladson Denny Siqueira
Stella Ângela Tarallo Zimmerli

DOI 10.22533/at.ed.99219180328

CAPÍTULO 29 217

ESTRATÉGIA EFICAZ PARA O ENFRENTAMENTO DO TRACOMA NO ESTADO DO CEARÁ

Vivian da Silva Gomes
Wagner Robson Germano Sousa
Maria Olga Alencar

DOI 10.22533/at.ed.99219180329

CAPÍTULO 30 230

MANEJO E ANTIBIOTICOTERAPIA EM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: RELATO DE CASO

Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Marconi Edson Maia Júnior
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.99219180330

CAPÍTULO 31 232

AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA EM AMOSTRAS DE “AÇAÍ NA TIGELA” COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE, BRASIL

Vanessa Maranhão Alves Leal
João Pedro Souza Silva
Andrea Honorio Soares
Eduardo da Silva Galindo
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.99219180331

CAPÍTULO 32 240

ACTINOMICOSE CEREBRAL: QUESTIONAMENTOS DIANTE DE UMA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE 10 ANOS

Vinícius Fernando Alves Carvalho
Nathalie Serejo Silveira Costa
Nathália Luísa Carlos Ferreira
Iza Maria Fraga Lobo
Angela Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180332

CAPÍTULO 33 249

DOENÇA DE JORGE LOBO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra
Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180333

CAPÍTULO 34 253

IN VITRO AND IN SILICO ANALYSIS OF THE MORIN ACTION MECHANISM IN YEAST OF THE *Cryptococcus neoformans* COMPLEX

Vivianny Aparecida Queiroz Freitas
Andressa Santana Santos
Carolina Rodrigues Costa
Hildene Meneses e Silva
Thaís Cristina Silva
Amanda Alves de Melo
Fábio Silvestre Ataídes
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Maria do Rosário Rodrigues Silva

CAPÍTULO 35 263

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA INÉDITA DE COCCIDIOIDOMICOSE NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Adna Maris de Siqueira Martins
Ana Maria Parente Brito
Flávia Silvestre Outtes Wanderley
Kamila Thaís Marcula Lima
Karla Millene Sousa Lima Cantarelli
Maria José Mourato Cândido Tenório

DOI 10.22533/at.ed.99219180335

CAPÍTULO 36 267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *Candida auris*

Davi Porfirio da Silva
Igor Michel Ramos dos Santos
Rossana Teotônio de Farias Moreira

DOI 10.22533/at.ed.99219180336

CAPÍTULO 37 281

ANTIMICROBIAL EFFECT OF *Rosmarinus officinalis* LINN ESSENTIAL OIL ON PATHOGENIC BACTERIA IN VITRO

Evalina Costa de Sousa
Alexandra Barbosa da Silva
Krain Santos de Melo
Iriani Rodrigues Maldonade
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.99219180337

CAPÍTULO 38 296

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM AGRICULTORES NA UBS DE NATUBA MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Glauce Kelly Santos
Amanda katlin Araújo Santos
Angélica Gabriela Gomes da Silva
Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Fernanda Alves de Macêdo
Hérica Lúcia Da Silva
Jordy Alisson Barros dos Santos
Juliana Beatriz Silva Pereira
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Maria Caroline Machado Serafim
Nayane Nayara do Nascimento Gaudino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Carolina Bezerra dos Santos
Robson Cruz Ramos da Silva
Rosival Paiva de Luna Júnior
Talita Rafaela da Cunha Nascimento
Vivian Carolayne de Matos Gomes
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

SOBRE A ORGANIZADORA..... 304

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM AGRICULTORES NA UBS DE NATUBA MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Glayce Kelly Santos

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Amanda katlin Araújo Santos

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Angélica Gabriela Gomes da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Beatriz Mendes Neta

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Camila Ingrid da Silva Lindozo

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Fernanda Alves de Macêdo

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Hérica Lúcia Da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Jordy Alisson Barros dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

Juliana Beatriz Silva Pereira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE.

Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Maria Caroline Machado Serafim

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Nayane Nayara do Nascimento Gaudino

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Ramiro Gedeão de Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Roana Carolina Bezerra dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Robson Cruz Ramos da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão-PE

Rosival Paiva de Luna Júnior

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/
Centro Acadêmico de Vitória

Talita Rafaela da Cunha Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

Vivian Carolayne de Matos Gomes

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

Sidiane Barros da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

Wellington Francisco Pereira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/Programa de Pós Graduação em Ciências

Farmacêuticas - PPGCF

Recife-PE

Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

Viviane de Araújo Gouveia

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/ Centro Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão-PE

RESUMO: Os problemas respiratórios apresentam índices elevados em causa de morbidades na distribuição das doenças no Brasil. Fatores biológicos, demográficos, socioeconômicos, políticos e culturais compõem os fatores de risco para desenvolvimento das doenças respiratórias. A longa jornada de trabalho, a exposição direta com poluentes ambientais é determinante para o aumento da prevalência de problemas respiratórios. A pesquisa buscou analisar exposição de agricultores a poluentes ambientais que contribuem para doenças respiratórias. Trata-se de um estudo retrospectivo exploratório, quantitativo, com o objetivo de avaliar os casos de doenças respiratórias na Unidade Básica de Saúde (UBS) no Município de Vitória de Santo Antão-PE. A pesquisa foi conduzida de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS N°466/12, que trata da ética em pesquisa com seres humanos, e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Otávio de Freitas da Secretaria Estadual de Saúde/SES por meio do CAAE: 37093114.8.0000.5200, n° do parecer: 821.552. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes cadastrados na UBS. Observou-se que havia 84 agricultores cadastrados, em que 67 apresentavam alguma patologia, destes, 38 (45,23 %) apresentavam doenças respiratórias em tratamento, 3 (3,57%) câncer pulmonar, 11 (13,09%) sintomas respiratórios sem tratamento, 6 (7,14%) apresentavam sintomas parasitários, 5 (5,95%) dermatológicos, 2 (2,38%) neurológico e 2 (2,38%) oftalmológico. A prevalência de doenças respiratórias em tratamento, é um indicador quali-quantitativo para planejamento das ações a serem realizadas na USB,

melhorando a saúde de moradores de região agrícola, observa-se a necessidade de investigar outras patologias associadas a atividade laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Agroquímicos, Doenças respiratórias, Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT: Respiratory problems present high rates of morbidity in the distribution of diseases in Brazil. Biological, demographic, socioeconomic, political and cultural factors make up the risk factors for the development of respiratory diseases. The long working day, direct exposure to environmental pollutants is key to increasing the prevalence of respiratory problems. The research sought to analyze farmers' exposure to environmental pollutants that contribute to respiratory diseases. This is an exploratory, quantitative retrospective study with the objective of evaluating the cases of respiratory diseases in the Basic Health Unit (BHU) in the city of Vitória de Santo Antão-PE. The research was conducted in accordance with Resolution of the National Health Council - CNS No. 466/12, which deals with ethics in research with human beings, and was approved by the Research Ethics Committee of the Otávio de Freitas Hospital of the State Health Secretariat / SES through the CAAE: 37093114.8.0000.5200, opinion no: 821,552. Data were collected from patients' records at UBS. It was observed that there were 84 registered farmers, of whom 67 had some pathology, of which 38 (45.23%) had respiratory diseases under treatment, 3 (3.57%) lung cancer, 11 (13.09%) respiratory symptoms without treatment, 6 (7.14%) presented parasitic, 5 (5.95%) dermatological, 2 (2.38%) neurological and 2 (2.38%) ophthalmologic symptoms. The prevalence of respiratory diseases under treatment is a qualitative and quantitative indicator for planning the actions to be performed at USB, improving the health of residents of the agricultural region, and it is necessary to investigate other pathologies associated with work activity.

KEYWORDS: Agrochemicals, Respiratory diseases, Basic Health Unit.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, o consumo de agroquímicos aumentou, significativamente, nas últimas décadas, transformando o país em um dos líderes mundiais na sua utilização. Entre 1972 e 1998, a quantidade de ingrediente ativo vendido cresceu 4,3 vezes, passando de 28.043 toneladas/ano para 121.100 toneladas/ano⁽¹⁾.

A importância econômica desse mercado é evidente: segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA), o faturamento do segmento agroquímico passou de 1,2 bilhões de reais, em 2002, para 4,4 bilhões de reais em 2004. Em relação às classes de uso, em 2004, 40% dos produtos vendidos eram herbicidas, 31% fungicidas, 24% inseticidas e 5% outros.⁽¹⁾

Relata-se que mais de dezesseis milhões de trabalhadores encontra-se na atividade agrícola, onde 74% destes trabalhadores encontram-se na agricultura familiar, detendo apenas 24% da área ocupada pelo total estabelecimentos agropecuários ⁽⁹⁾.

Podemos perceber diversos fatores que podem alterar a saúde dos agricultores, dentre eles está presente o agravante de resíduos tóxicos dos produtos e agroquímicos utilizados na agricultura. Os agricultores também são expostos às variações climáticas, geográficas e a agentes tóxicos como poeira orgânica contendo microrganismos, microtoxinas, alérgenos e gases de decomposição. ⁽¹¹⁾

No Brasil, a prevalências de 7,5 milhões (5 a 10%) da população são portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). As internações por esta doença representaram um número na ordem de 170 mil admissões no último ano. O número de óbitos por DPOC variou em torno de 33.100 mortes anuais de 2000 a 2005 (DATASUS, 2008). A DPOC é responsável por um enorme custo financeiro, promovendo gastos da ordem de US\$ 1.522,00 por paciente por ano, quase três vezes o custo per capita da asma. ⁽¹¹⁾

ADPOC associada com a asma e rinite alérgica são as Doenças respiratórias crônicas (DRC), e mais comumente presente nos indivíduos, que afetam a qualidade de vida e podem provocar incapacidade nos indivíduos, causando grande impacto econômico e social, por causar limitações físicas, emocionais e intelectuais que surgem com aparecimento da doença, acarretando consequências na vida do paciente e de sua família. ⁽¹⁾

A intoxicação por agroquímicos não é apenas um problema no Brasil, ele tem proporções mundiais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que ocorram no mundo cerca de 3 milhões de intoxicações por agroquímicos com 220 mil mortes por ano. Há indícios que desses 3 milhões de pessoas intoxicadas, 1 milhão seja por ingestão acidental e que 2 milhões de pessoas sejam hospitalizadas por ingestão voluntária de pesticidas. ⁽²⁾

Cerca de 70% dessas intoxicações ocorrem em países em desenvolvimento, entretanto estima-se que esse número seja muito maior, pois os dados oficiais levam em conta apenas os casos que resultaram em atendimentos hospitalares, sendo apenas uma parte do problema, pois muitos trabalhadores não chegam a procurar atendimento médico. ⁽²⁾

Faz-se necessária a organização de uma rede de atenção que atenda as pessoas com DRC com maior ênfase na atenção primária, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção primária e secundária. Priorizando uma atenção com qualidade na prevenção e no tratamento de agravos respiratórios, principalmente em áreas rurais agrícolas.

2 | METODOLOGIA

O estudo foi realizado em Natuba, localizada na zona rural do município de Vitória de Santo Antão - PE. Foi realizado de forma descritiva exploratória com abordagem quantitativa dos dados dos agricultores cadastrados na unidade de saúde da localidade.

A pesquisa compreendeu 121 trabalhadores rurais cadastrados na associação dos agricultores de Natuba, havendo exclusão (34) por não terem prontuário na UBS local e (20) por não terem informações no prontuário em relação alguma patologia ou sintoma.

Ficando o estudo após os critérios de exclusão com 67 prontuários, que buscou informações como sexo; escolaridade, idade maiores de 18 anos; terem cadastro na UBS, e terem sintomas e diagnósticos registrados em prontuário.

A pesquisa foi conduzida dentro dos padrões exigidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS Nº466/12, que trata da ética em pesquisa com seres humanos, e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Otávio de Freitas da Secretaria Estadual de Saúde/SES por meio do CAAE: 37093114.8.0000.5200, nº do parecer: 821.552.

3 | RESULTADOS

Os resultados desse estudo são baseados em questionários respondidos com informações contidas no prontuário de agricultores cadastrados na UBS de Natuba. Dos 67 prontuários de agricultores, 38 (45,23%) apresentavam doenças respiratórias em tratamento, 11 (13,09%) apresentavam sintomas respiratórios sem tratamento, 6 (7,14%) apresentavam sintomas infecciosos e parasitários, 5 (5,95%) dermatológicos, 3 (3,57%) câncer pulmonar, 2 (2,38%) neurológico e 2 (2,38%) oftalmológico. Dessa forma pode-se observar que houve predominância em sintomas respiratórios e infecto parasitários, evidenciado pelas características descritas pelos trabalhadores rurais em seus respectivos prontuários.

Variável	N	%
Respiratórios	38	45,23%
Respiratórios S/tratamento	11	13,09%
Infecciosos e parasitários	6	7,14%
Dermatológicos	5	5,95%
Câncer pulmonar	3	3,57%
Neurológico	2	2,38%
Oftalmológico	2	2,38%
Fonte: Dados da pesquisa		

Tabela 1 - Perfil das principais manifestações sintomatológicas dos agricultores cadastrados na UBS de Natuba.

Os agricultores podem ter desenvolvidos quadros que os sintomas não estejam apresentados ou podem apresentar sintomas e não procurarem a Unidade Básica de Saúde local (UBS), devido ao grande número de prontuários sem respostas (45,23%).

Os sintomas podem ser desconhecidos pelos agricultores e tendem a procurar uma UBS no estágio mais grave da doença instalada.

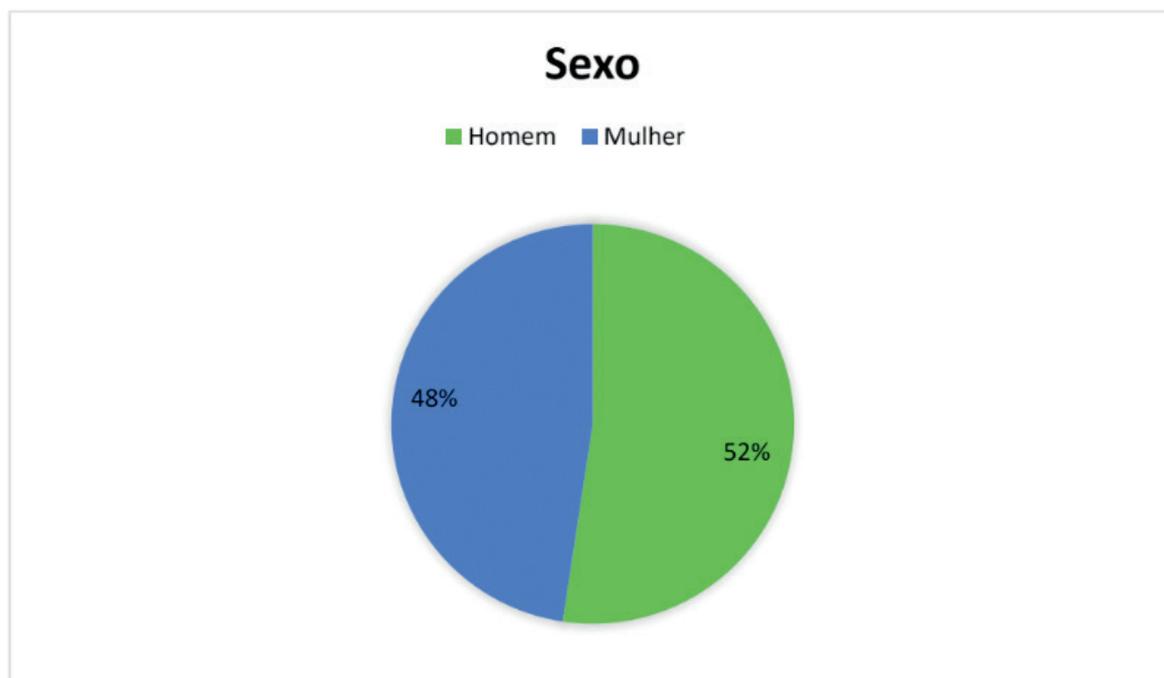


Gráfico 1 - Perfil sócio demográfico dos agricultores cadastrados na UBS de Natuba.

Fonte: Dados da pesquisa

Observamos, que há uma maior prevalência de agricultores cadastrados na unidade básica de saúde, sendo 52,38% homens e 47,61% mulheres.



Gráfico 2 – Índice de escolaridade dos agricultores cadastrados na UBS de Natuba.

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a escolaridade, podemos observar que a maioria dos agricultores são alfabetizados (36,90%) e os analfabetos constituem de 27,38%. Escassamente 4,76 % tenham 2º grau incompleto. Podemos observar que o baixo índice de escolaridade pode está diretamente relacionado com as patologias encontradas na região, pois dificulta na compreensão das informações técnicas para uso de Equipamento de Proteção Individual e manejo dos agroquímicos.

4 | DISCUSSÃO

No presente trabalho, observou-se que entre as patologias presentes no estudo, as de sintoma respiratório e infecto parasitário, foram as de destaques no número de casos. A Unidade Básica de Saúde é de extrema importância, uma vez que, a partir dela, são lançadas campanhas para orientação em saúde dessa população. A UBS é uma ferramenta que deve ser utilizada com melhor propriedade para atentar os agricultores na busca por prevenções e cuidados com sua saúde.

Segundo Faria (2006), há evidências de aumento no índice dos sintomas respiratórios relacionados à atividades realizadas por agricultores. Também revelou que tais sintomas podem evoluir para doença respiratória crônica. A importância dos achados justifica o fato de não haver outros estudos com a população desde.

É necessário traçar o perfil de agricultores da região, para que assim possam desenvolver uma estratégia de programas de educação em saúde. Uma boa qualidade do desempenho da UBS, reflete diretamente na melhoria e qualidade de vida dos agricultores cadastrados. Podendo obter melhor efetividade no tratamento das patologias e conseguir reverter seu quadro de agravantes para a saúde.

De acordo com Santana (2016), o maior número de agricultores acredita que os agroquímicos são nocivos à saúde. Os agricultores adquirem facilmente em estabelecimentos comerciais e a recomendação do cálculo da dosagem é realizada de acordo com o rótulo do produto, recomendação do vendedor ou pelo agricultor por meio de dosagem aleatória. A baixa escolaridade dos agricultores, possivelmente, seja um grande obstáculo para a compreensão do rótulo e extingue o acesso a informações de segurança usual.

Natuba possui um grande polo de atividade agrícola familiar, susceptível a agravos na saúde, pois possuem práticas agrícolas inadequadas quanto a água utilizada, a utilização de agrotóxicos, a descarte de substâncias químicas e esgoto. O aparecimento de patologia diminuiria, se a oferta de conhecimento fosse passada de forma mais eficiente para os trabalhadores rurais.

Uma equipe devidamente treinada e instruída com informações suficientes da localidade e de suas necessidades seria a melhor forma de obter uma melhor eficácia nas enfermidades dos agricultores da região.

5 | CONCLUSÃO

O estudo demonstra o quão é importante e necessário a unidade básica de saúde incentivar os agricultores a buscarem o atendimento frequente, visto que propicia o diagnóstico e o combate precoce de enfermidades. Também é imprescindível a melhora da eficácia no combate às doenças infectas parasitárias e dermatológicas, a fim de possibilitar uma melhor qualidade de vida e condições de trabalho a população atendida. Desta forma, um projeto baseado em educação em saúde que informe os fatores de risco para a transmissão e as causas dessas enfermidades é primordial, principalmente para esta região que possui um grande mercado de trabalho familiar no setor agrícola.

REFERÊNCIAS

- BAGATIN, B. **Doenças das vias aéreas superiores.** J.BrasPneumol. 2006; 32(Supl1):S17-S26.
- BARROSO, L.B. **Riscos e segurança do aplicador de agrotóxicos no rio grande do sul.** Disc. Scientia. Série: Ciências Naturais e Tecnológicas, S. Maria, v. 10, n. 1, p. 27-52, 2009.
- BOHNER, T.O.L. **O impacto ambiental do uso de agrotóxicos no meio ambiente e na saúde dos trabalhadores rurais.** Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM.
- FARIA, N.M.X. FACCHINI, L.A. FASSA, A.G. TOMASI, E. **Trabalho rural, exposição a poeira e sintomas respiratórios entre agricultores.** Rev. Saúde Pública 2006; 40(5): 827-36.
- FREITAS C., BREMNER S.A., GOVEIA N., PEREIRA L.A.A., SALDIVA P.H.N. **Internações e óbitos e sua relação com a poluição atmosférica em São Paulo, 1993 a 1997.** Rev. Saúde Pública. 2004; 38 (6): 751-7. DOI: 10.1590/ S0034-89102004000600001.
- FREITAS, C.M. **Trabalho, saúde e meio ambiente na agricultura.** Rev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 37 (125): 12-16, 2012.
- GREGOLIS, T.B.L. **Percepção de riscos do uso de agrotóxicos por trabalhadores da agricultura familiar do município de Rio Branco, AC.** Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 37 (125): 99-113, 2012.
- HOPPIN J.A., UMBACH D.N., LONDON S.J., ALAVANJA M.C., SANDLER D.P. **Chemical predictors of wheeze among farmer pesticide applicators in the Agricultural Health Study.** Am J RespirCrit Care Med. 2002; 165:683-9.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2017.
- MOTA F.F., VIEIRA-DA-SILVA L.M., PAIM J.S., COSTA M.C.N. **Distribuição espacial da mortalidade por tuberculose em Salvador, Bahia, Brasil.** Cad. Saúde Pública 2003; 19:915-22.
- OMS. **Organização mundial de Saúde.** Brasília, DF, Brasil.[Acesso em: 22 out. 2017].
- SANTANA, C.M. COSTA, A.R. **Exposição ocupacional de trabalhadores rurais a agrotóxicos.** Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro.
- VIEGAS, C.A.A. **Agravos respiratórios decorrentes da atividade agrícola.** Jornal de Pneumologia - vol.26 n°.2 São Paulo Mar./Apr. 2000.

SOBRE A ORGANIZADORA

Yvanna Carla de Souza Salgado: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-199-2

